

Alternativa para crédito restrito

Dificuldade para obtenção de financiamento ajuda o setor de consórcio a ter um aumento de 13,9% na quantidade de participantes no primeiro semestre do ano

ADRIANA LEITE

Da Agência Anhanguera
aleite@rac.com.br

Os consórcios de veículos estão em alta no País. Com o crédito ainda restrito no mercado, a modalidade é um caminho para quem quer adquirir um carro. No primeiro semestre deste ano, houve um acréscimo de 13,9% na quantidade de participantes no Brasil atingindo 4,25 milhões de consorciados. As contemplações chegaram a 551,1 mil consorciados. A Caixa Econômica Federal quase dobrou o volume de cotas vendidas na Regional de Campinas.

O banco estatal vendeu R\$ 4 milhões em cotas entre janeiro e agosto deste ano sobre um resultado de R\$ 2,1 milhões do ano passado. As concessionárias de veículos também são termômetros que apontam o aumento das vendas de cotas e das compras de veículos com recursos dessa modalidade de crédito. Com dinheiro na mão, os motoristas podem negociar melhores condições de aquisição dos veículos.

LONGO PRAZO

Entretanto, os interessados



Eldo Alves/AAN

As contemplações cresceram 25,6% e chegaram a 175,8 mil consorciados, segundo entidade do setor

em entrar em um consórcio devem lembrar que ele se configura em uma compra de longo prazo e que há taxas a serem pagas nas operações. Ler todas as letras do contrato é fundamental para não ter surpresas. Mais um cuida-

do é consultar a situação da empresa junto ao Banco Central do Brasil e de órgãos de defesa do consumidor. A alternativa pode ser vantajosa para o consumidor que souber aproveitar condições favoráveis de crédito. O presiden-

te executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), Paulo Roberto Rossi, afirmou que o crédito seletivo e restrito é um dos fatores que estimulam o aumento da venda de consórcios de veículos.

1º SEMESTRE

Venda de cotas cresce 5,1%

O presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi apontou que a quantidade de novas cotas no segmento de veículos leves cresceu 5,1% no primeiro semestre deste ano. As contemplações subiram 25,6% e chegaram a 175,8 mil consorciados que tiveram o direito de comprar um bem. "O valor do tiquete médio passou de R\$ 40,2 mil em 2011 para R\$ 43,8 mil", disse.

Ele pontuou que todo o setor está em evolução este ano. O mercado de consórcios em 2012 apresentou elevação de 13% no semestre inicial em participantes ativos frente a igual período do ano passado. "O volume de negócios superou R\$ 38,1 bilhões", comentou. O presidente executivo da Abac comentou que a quantidade de participantes ativos na área de veículos leves teve um avanço de 25,2%.